

CONTROLE E PREVENÇÃO DE INTOXICAÇÕES POR PLANTAS TÓXICAS NAS COMUNIDADES RURAIS DO MUNICÍPIO DE PATOS-PB

Yanca Góes dos Santos Soares ¹, Karoline Lacerda Soares¹, Tiago Júnior Pinheiro ¹, Jôvanna Karine Pinheiro ¹, José Eliomar Marques de Carvalho Júnior², Glauco José Nogueira de Galiza³

Os surtos de intoxicações por plantas ocorrem principalmente devido à dificuldade do manejo adequado nas pastagens associados a longos períodos de escassez de forragem. O Nordeste, principalmente a região semiárida, apresenta muitos registros de intoxicações por plantas nos animais. Objetivou-se constatar o impacto do projeto em uma propriedade, que foi alvo de estudo na vigência passada, na qual se realizou a capacitação dos produtores rurais e execução de medidas de controle e prevenção das intoxicações por plantas. A propriedade apresentou um surto de aborto e malformações em ovinos que, com base nos aspectos clínicos, patológicos e epidemiológicos, foram associados à ingestão de plantas tóxicas. Foi sugerido mudanças no manejo alimentar dos ovinos. Posteriormente foram realizadas visitas técnicas a propriedade, onde se verificou redução significativa de abortos e malformações. O manejo continuava semiextensivo, no entanto as fêmeas prenhes foram colocadas em piquetes sem plantas tóxicas. Além disso, foi possível acompanhar e trocar conhecimentos em relação às medidas de manejo e sanidade dos animais empregados pelo produtor. A prática da extensão no meio rural atua na capacitação dos produtores para manejo adequado dos animais que resulta na redução das perdas econômicas e contribuí na formação de médicos veterinários.

Palavras-chave: capacitação, extensão rural, plantas tóxicas, prevenção.

¹Alunos do curso de Medicina Veterinária, voluntário, yancagoes@hotmail.com, karoline_lacerda@hotmail.com, tiagojrvet@gmail.com, jovanakarine@hotmail.com;

² Aluno do curso de Medicina Veterinária, bolsista, junior.carvalho.igt@hotmail.com;

³Coordenador do projeto, ggaliza@yahoo.com.